

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TEMPO ATMOSFÉRICO NOS ÚLTIMOS 50 ANOS A  
PARTIR DA HISTÓRIA DE VIDA DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE  
UBIRATÃ, PARANÁ**

Ana Cláudia Maccagnan Beckhauser (PICV)  
Unespar/Campus de Campo Mourão, anaclaudiabeckhauser@hotmail.com  
Eloisa Silva de Paula Parolin (Orientadora)  
Unespar/Campus de Campo Mourão, eloisaparolin@gmail.com

**RESUMO:** Atualmente, as pesquisas sobre mudanças climáticas no estado do Paraná enfrentam muitos desafios. A reconstrução da história do clima no Estado tem se baseado quase exclusivamente na interpretação de vestígios microbiológicos localizados em sedimentos de superfície ou de diferentes profundidades. No que se refere às mudanças climáticas recentes, o recurso às fontes históricas contribui para a ampliação do diálogo entre a História e as ciências ambientais e biológicas, bem como fornece dados para serem confrontados com aqueles obtidos por pesquisas paleoambientais e paleoclimáticas. Nesse sentido, a pesquisa que realizamos teve como objetivo principal a investigação das condições de tempo atmosférico no Município de Ubitatã, Paraná, por meio da história de vida dos produtores rurais que vivem na região há mais de 50 anos. Em um sentido mais estrito, nos propomos ainda a coletar e correlacionar os dados históricos com as informações obtidas com os dados climatológicos de estações meteorológicas de superfície, e com os dados microbiológicos utilizados na reconstrução da história do clima recente, bem como analisar a concepção de natureza dos moradores que foram entrevistados, procurando verificar como esta concepção influenciou a relação destes com o meio natural. As etapas definidas para a realização da pesquisa compreenderam: levantamento e fichamento das fontes documentais; elaboração e realização de entrevistas com produtores rurais do Município de Ubitatã. Na elaboração das fontes orais utilizamos os procedimentos teóricos e metodológicos da História Oral. Como resultado, depreendemos que, apesar da fragilidade da memória que pode ser comprometida com a idade ou em consequência de doenças degenerativas, os dados obtidos com as entrevistas puderam ser correlacionados de forma satisfatória com outras fontes científicas. Em relação aos eventos climáticos extremos e às transformações profundas que ocorreram no ambiente, em razão do processo de ocupação do Paraná nos últimos 50 anos, as fontes orais confirmaram as informações contidas na literatura científica.

**Palavras-chave:** Memória. História Oral. História do Clima.